

Guia para
Avaliação do risco na
Manutenção Hospitalar



G 05/2014

ACSS Administração Central
do Sistema de Saúde, IP

Guia para Avaliação do Risco da Manutenção Hospitalar

Ficha técnica

Número	G05 /2014
Data de aprovação	DEZ 2014
Data de publicação	DEZ 2014
Data última revisão	
Revisão obrigatória	DEZ 2016

Equipa técnica

Autor	UIE/ACSS
Coordenação	Cláudia Santos
Edição	ACSS

Palavras-chave

Risco, Manutenção, Avaliação de Risco.

Resumo

O presente documento indica um método para a avaliação de risco das instalações e equipamentos hospitalares, e como utilizar essa avaliação no planeamento da manutenção.

Base legal

Esta publicação é efetuada nos termos e para os efeitos da alínea r), do artigo 5º da Portaria nº 155/2012 de 22 de maio, tendo em atenção as atribuições da ACSS, IP previstas no artigo 3º do DL nº 25/2012 de 15 de fevereiro.

ISSN:

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, salvo com autorização por escrito do editor, de parte ou totalidade desta obra.

Índice

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	OBJECTIVO	5
3.	AVALIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES	5
3.1.	FASE 1 – RECOLHA DE INFORMAÇÃO	5
3.2.	FASE 2 – LEVANTAMENTO DETALHADO DA CONDIÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTO HOSPITALARES	6
3.3.	FASE 3 – AVALIAÇÃO DO RISCO	8
3.4.	REVISÃO ANUAL	13
	ANEXO I – EXEMPLO DE FICHAS	15
	ANEXO II – LISTAGEM DE ELEMENTOS A SER AVALIADOS QUANTO À CONDIÇÃO FÍSICA	17
	ANEXO III – LISTA DE INDICADORES PARA A ATRIBUIÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO QUANTO À CONDIÇÃO FÍSICA	18

1. INTRODUÇÃO

O edifício hospitalar é um edifício complexo, onde é necessário conjugar instalações técnicas que assegurem as condições de funcionamento – centrais térmicas, centrais eletricidade, AVAC, entre outras – com zonas extremamente sensíveis à presença de impurezas e bactérias – bloco operatório, quartos de isolamento, neonatologia, entre outros.

O parque hospitalar em Portugal é caracterizado por ser composto por edifícios hospitalares que têm diferentes idades de construção, desde edifícios históricos a edifícios novos ou com poucos anos de utilização. A principal função do Serviço de Instalações e Equipamentos (SIE) é proceder à manutenção do edifício hospitalar e às instalações técnicas inerentes ao funcionamento. Consoante a idade do edifício, poderá haver uma quantidade elevada de pedidos de reparação enviados para o SIE e, caso esses pedidos não sejam atendidos atempadamente, a deterioração normal que decorre em edifícios e equipamentos pode ser acelerada por falta de intervenção-

Para assegurar o correto funcionamento do hospital, é essencial que o estado das instalações e equipamentos hospitalares seja avaliado de forma a assegurar o respetivo funcionamento em condições de segurança para os pacientes, profissionais e outros que se encontrem nas instalações do hospital.

2. OBJECTIVO

Este guia tem por objetivo fornecer ao SIE uma ferramenta que permita estabelecer planos de manutenção, dando prioridade à manutenção de elementos que constituam um risco para a segurança e saúde dos utentes e profissionais que se encontrem nas instalações hospitalares.

Para tal, foi adotado o método desenvolvido pelo *National Health System* (NHS) que consiste na avaliação das instalações e equipamentos hospitalares através da atribuição de níveis à condição física e do cumprimento das normas e legislação relativas à higiene e segurança, embora este guia aborde apenas a avaliação da condição física.

Este método define as etapas necessárias para efetuar uma análise detalhada do edifício hospitalar e respetivas componentes, com o intuito de determinar os elementos que necessitam de intervenção prioritária.

Este método realça ainda a importância de estabelecer como investimentos prioritários a recuperação de elementos de elevado risco e, ao mesmo tempo, evitar que a condição física dos equipamentos diminua para a condição C (definida nas Tabelas 1 e 2).

Como a condição física dos equipamentos não é imutável, é aconselhável a efetuar uma revisão anual dos resultados obtidos da avaliação para que o plano de investimento da manutenção seja atualizado.

3. AVALIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Para se efetuar a avaliação do risco das instalações hospitalares são necessárias três fases distintas. A primeira fase consiste na recolha de informação, servindo como preparação para a fase seguinte, consistindo esta no levantamento detalhado da condição do edifício hospitalar. A última fase é a análise e tratamento dos dados obtidos durante o levantamento e cálculo da avaliação do risco.

3.1. FASE 1 – RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Nesta fase pretende-se recolher a informação disponível sobre as instalações e equipamentos que permitam realizar um levantamento correto da sua condição física. Para tal, deve-se:

- Recolher guias/instruções disponibilizadas pelo fabricante do equipamento ou instalação;

- Identificar e entrevistar funcionários que possuam conhecimento chave relativamente ao historial das instalações;
- Identificar os requisitos legislativos aplicáveis;
- Recolher as plantas atualizadas de cada edifício, mostrando as disposições de cada piso, com a identificação de cada compartimento (idealmente em formato A3 ou A4);
- Recolher plantas atualizadas de todos os sistemas de distribuição (AVAC, gases medicinais, elétricos, gases combustíveis, águas e esgotos);
- Registos da idade de cada edifício (data de construção);
- Registos da idade de todos os equipamentos fixos (data de instalação);
- Detalhes das obras de modernização já decorridas e esquemas de melhoria;
- Histórico de defeitos e falhas dos equipamentos.

3.2. FASE 2 – LEVANTAMENTO DETALHADO DA CONDIÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTO HOSPITALARES

Após a recolha da informação durante a fase 1, procede-se ao levantamento detalhado da condição física dos elementos constituintes do edifício hospitalar.

Este levantamento permite ter uma visualização da condição atual das instalações hospitalares. Não tem em conta quaisquer futuras alterações ao edifício mas fornece indicadores da deterioração futura das instalações e equipamentos.

Este levantamento deve ser realizado em todas as instalações que sejam utilizadas pelo hospital/centro hospitalar, mesmo aquelas que atualmente não se encontrem em serviço, mas que possam fazê-lo no futuro.

Instalações autónomas vazias que não vão ser utilizadas no futuro não devem ser alvo deste levantamento, exceto se estas instalações tiverem uma estrutura do edifício em comum. Se tal acontecer, os elementos dessa instalação que tenham impacto na estrutura do edifício em utilização devem ser avaliados.

Neste levantamento, não devem ser avaliados os seguintes elementos:

- Equipamento geral portátil;
- Mobiliário que não esteja preso ao edifício e acessórios (cadeiras, mesas, macas, entre outros);
- Equipamento de comunicações (com exceção das ligações elétricas fixas e equipamento de distribuição, que devem ser avaliados);
- Equipamento e tecnologia de gestão da informação (com exceção das ligações elétricas fixas e equipamento de distribuição, que devem ser avaliados);

3.2.1. Procedimento

Para que o levantamento da condição das instalações e equipamentos seja mais fácil de se realizar, deverá ter em conta os seguintes aspetos:

- A estrutura interna do hospital deve ser avaliada por compartimento, isto é, os compartimentos de cada piso devem ser avaliados individualmente, em que este é avaliado quanto à condição física das paredes, pavimentos, luminárias, mobiliário fixo, tomadas de gases medicinais, entre outros. Para tal, a ficha de cada compartimento deve contemplar os elementos que serão avaliados. No Anexo I são apresentados exemplos de fichas que poderão ser utilizados neste levantamento.

- A fachada exterior dos edifícios, os espaços exteriores (muros, parqueamentos, arruamentos, etc.) e instalações técnicas (AVAC, Redes de águas sanitárias, Redes de águas pluviais, sistemas elétricos, etc.) devem ser avaliadas como sistemas únicos e independentes. Ao avaliar o sistema AVAC, por exemplo, o mesmo terá que ser avaliado na sua totalidade, mesmo que nenhum outro sistema, relacionado ou não, seja avaliado.

A informação deste levantamento deve ser recolhida manualmente, utilizando fichas de compartimento e deve ser acompanhada por desenhos relevantes. Esta informação deve ser então sumariada numa única ficha.

Este levantamento deve ser realizado por técnicos que possuam conhecimentos técnicos, capacidades e experiência prévia.

3.2.2. Avaliação da condição física

À medida que o levantamento for efetuado, deve ser atribuída uma classificação quanto à condição física do elemento a ser analisado. O edifício deve ser subdividido em elementos sendo apresentado no Anexo II uma listagem não exaustiva dos mesmos.

Os elementos descritos no Anexo II podem ser classificados de acordo com os descritores indicados na tabela que se segue. No Anexo III é fornecida uma lista de indicadores de características evidenciadas pelos elementos que auxiliam na atribuição da classificação.

Tabela 1 - Avaliação da condição física

Classificação	DESCRITOR
A	Como novo e pode-se esperar que funcione de forma adequada durante o seu tempo normal de vida
B	Em bom estado, operacionalmente seguro, exibindo apenas uma pequena deterioração
B/C	Presentemente na condição B mas irá baixar de condição num prazo de 5 anos
C	Operacional mas necessita de uma grande reparação/renovação ou mesmo substituição
D	Operacionalmente instável e em perigo iminente de colapso ¹
X	Classificação suplementar que é utilizada nas condições C e D para indicar que não é possível melhorar de classificação sem substituição do equipamento ²

3.2.3. Informação a ser recolhida durante o levantamento

Durante o levantamento, deve-se recolher a informação abaixo descrita, e esta deve ser, sempre que possível, fundamentada com desenhos com marcações e/ou fotografias:

- Tipo de construção e componentes;
- Tipo/fornecedor de serviços de engenharia;
- Classificação da condição física das instalações e equipamentos;

¹ É expectável que o custo para reparar um elemento que esteja nesta condição possa ser superior a um terço do custo de substituição

² É expectável que o custo para reparar um elemento que esteja nesta condição possa exceder o custo de substituição em 50%

- Classificação relevante referente à conformidade dos requisitos legais;
- Danos ou falhas identificadas;
- Para os elementos que tenham tido uma classificação na condição B, indicar o período (em anos) que irá manter-se nesta classificação;
- O tempo de vida útil estimado de cada elemento (isto é, o tempo que demorará atingir a condição D, condição esta que indica que o elemento em funcionamento é instável e/ou em perigo iminente de avariar e deixar de cumprir a sua missão).

3.2.4. Cálculo do período de permanência na condição B

Para os elementos que obtenham uma classificação igual à condição B, é necessário calcular o período de permanência (em anos) nessa condição. Esta estimativa é obtida tendo em conta a seguinte informação:

- Idade do elemento;
- Data de construção/fabrico;
- Data do início da manutenção do edifício e instalações;
- Evidência de robustez residual;
- Evidência de deterioração
- Histórico de falhas;
- Eficácia da manutenção planeada;
- Informação dos testes efetuados durante a vida do bem.

Quando a informação necessária para realizar este cálculo é limitada, os resultados podem ser comparados com as vidas úteis expectáveis desse elemento. Esta informação tem em conta os conceitos de durabilidade e de obsolescência e que podem ter influência na estimativa do período avaliado e pode ser obtida na literatura especializada.

Se a idade do elemento não é clara, deve-se compará-lo com outros semelhantes e fazer a estimativa mais adequada.

Outros fatores a ter em consideração incluem o projeto e estilo das instalações. Muitas vezes, estas instalações estão de acordo com as especificações que estavam em vigor aquando a construção/instalação dos serviços. O SIE poderá fornecer informação relativa às datas de algumas melhorias.

Quando o período de permanência no estado B é de cinco anos ou menos, o subelemento deve ser sinalizado e atribuída uma classificação B(C), como indicado no ponto 3.2.3.

3.3. FASE 3 – AVALIAÇÃO DO RISCO

Após o levantamento detalhado da condição das instalações e equipamentos, é necessário proceder à análise dos resultados obtidos. Os elementos que obtenham a classificação igual ou inferior a B/C devem ser alvo de uma avaliação de risco.

Através dos resultados desta avaliação, serão identificados elementos que constituam um alto risco e como tal devem ser objeto de operações de manutenção com carácter urgente e, elementos cuja classificação de risco obtida permite que as operações de manutenção possam ser incluídos num plano de manutenção com um período mais longo.

Os riscos devem ser avaliados de acordo com a probabilidade de ocorrência da falha e a gravidade das consequências, caso a falha ocorra. Isto irá originar uma pontuação de risco final e classificação do elemento.

3.3.1. Processo de avaliação de risco

O processo de avaliação de risco de um elemento é descrito na figura que se segue.

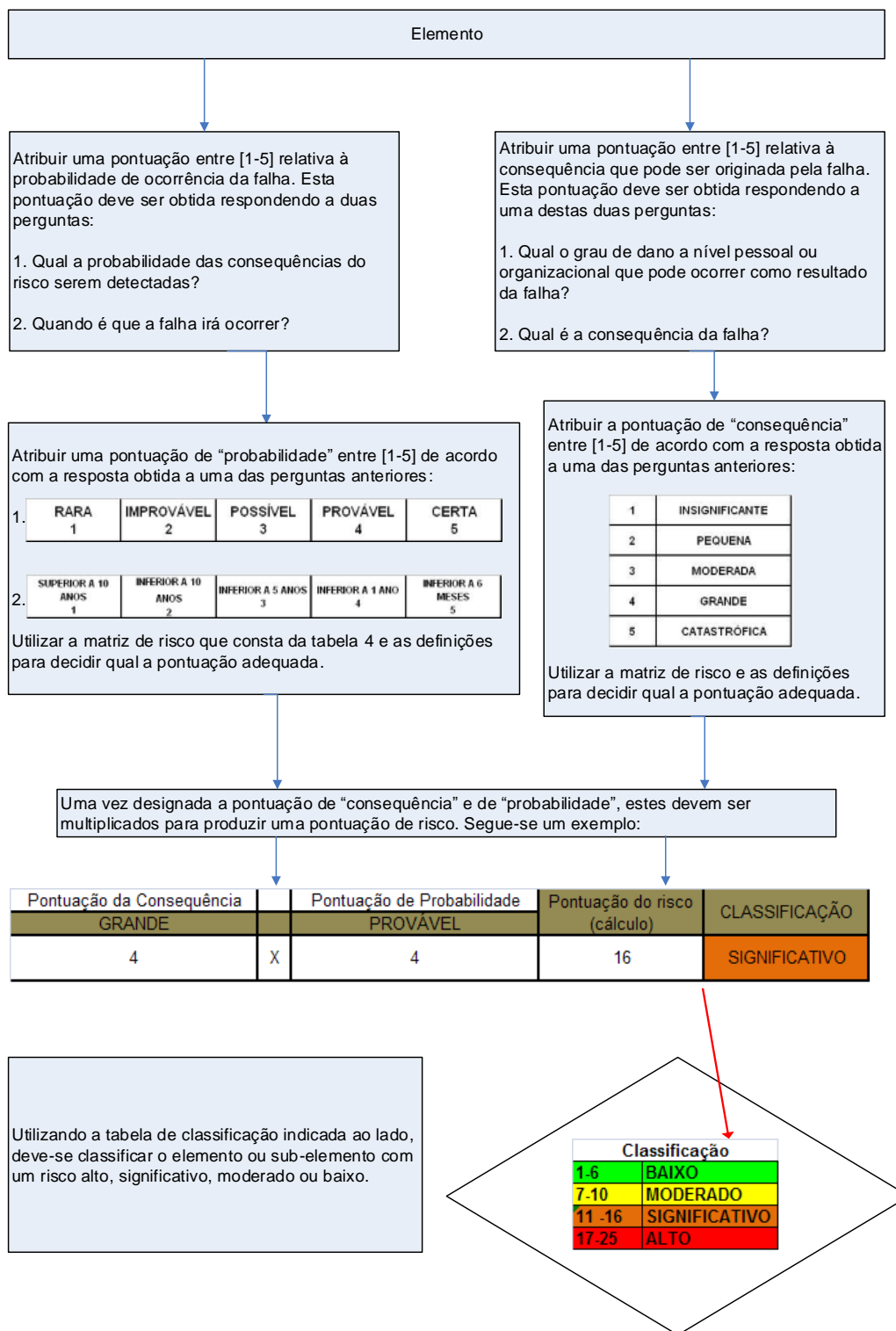


Figura 1 – Processo de avaliação de risco

Ao realizar estimativas sobre a probabilidade de ocorrência de falhas e suas potenciais consequências, o avaliador deve utilizar técnicas padrão de análise de risco. Estas devem incluir:

- Dados históricos relevantes
- Parecer técnico/profissional

Ao analisar as potenciais consequências de uma falha, o avaliador deve considerar também:

- Medidas existentes que, em conjunto com condições relevantes, ajudem a mitigarem as consequências;
- Consequências que ocorrem logo após a falha e as consequências que poderão ocorrer após um certo período de tempo;
- Consequências devido a falhas que ocorram por não terem sido efetuadas as reparações ou substituições. Estas incluem:
 - ◆ Aumento do risco dos pacientes, profissionais e outros que se encontrem nas instalações hospitalares;
 - ◆ Potencial para ações legais;
 - ◆ Acusações de homicídio involuntário em caso de incidentes graves;
 - ◆ Perturbações consideráveis na atividade clínica e outras atividades de trabalho, levando à quebra de produtividade;
 - ◆ Diminuição do moral do pessoal e dificuldades no recrutamento de pessoal.
 - ◆ Ocorrência de incidentes/acidentes de trabalho.

A tabela 3 fornece uma lista de indicadores para auxiliar na atribuição das pontuações corretas de probabilidade de ocorrência e consequência.

Tabela 2 – Indicadores relativos às potenciais consequências

POTENCIAIS CONSEQUÊNCIAS	Gravidade		Saúde e Segurança	Ambiente	Serviço	Instalações e Equipamentos
	Classificação	Descrição				
	1	INSIGNIFICANTE	Ausência de lesões; Não há violação de procedimentos ou linhas de orientação.	Não viola procedimentos ou linhas de orientação.	Causa improvável de denúncia. Litigação remota. Perda de reputação mínima dentro da organização.	Mínimo ou sem impacto. Mínimo ou sem perturbação.
	2	PEQUENA	Pequenas lesões ou pequenos problemas de saúde; Violação de um requisito legal.	Ligeiro impacto nos procedimentos ou linhas de orientação	Possível denúncia. Litigação improvável. Perda de reputação dentro da organização.	Impacto localizado. Perturbação nos serviços normais
	3	INTERMÉDIO	Lesões moderadas.	Violação de um requisito legal.	Possível denúncia. Litigação possível. Perda de reputação. Pode aparecer nas notícias nacionais	Impacto moderado. Perturbação moderada nos serviços normais.
	4	GRANDE	Lesões graves ou incapacidade de longo termo	Violação de vários requisitos legais.	Deve ser esperada litigação. Perda de reputação. Notícia nacional.	Impacto grande/significativo. Grave perturbação nos serviços normais.
	5	CATASTRÓFICA	Morte e/ou incapacidade permanente. Acusação legal.	Violação de vários requisitos legais. Acusação legal.	Litigação certa. Publicidade nacional adversa.	Impacto crítico. Encerramento do serviço.

Tabela 3 – Indicadores relativos à probabilidade de falha

PROBABILIDADE DE FALHA				
1	2	3	4	5
RARA	IMPROVÁVEL	POSSÍVEL	PROVÁVEL	CERTA
Tempo estimado para ocorrer falha: Superior a 10 anos	Tempo estimado para ocorrer falha: Entre 10 e 5 anos	Tempo estimado para ocorrer falha: Entre 5 e 1 ano	Tempo estimado para ocorrer falha: Entre 1 ano e 6 meses	Tempo estimado para ocorrer falha: Inferior a 6 meses

Qualquer resultado obtido da avaliação de risco deve ser confrontado com outra informação confirmatória e com a experiência da equipa de avaliação. Isto pode significar uma reavaliação dos resultados iniciais utilizando, para isso, um pequeno grupo de pessoal apropriado.

A avaliação de risco dos elementos com a classificação B/C deverá ser baseada numa estimativa da probabilidade de ocorrência de falha entre o período após levantamento e do ano no qual o elemento baixará para uma classificação inferior à condição B, e quais as potenciais consequências na eventualidade dessa ocorrência. Isto fornecerá uma indicação sobre o grau de risco de falha do elemento à medida que ele se aproxima da classificação C.

3.3.2. Níveis de classificação de risco

Os resultados da avaliação de risco deverão ser utilizados para efetuar um planeamento de manutenção imediato e a longo prazo. Também é útil para efetuar o orçamento anual do SIE.

Os elementos avaliados quanto ao risco podem obter as seguintes classificações:

- Baixo risco – podem ser mantidos de acordo com o plano de manutenção já existente ou ser incluídos em anos posteriores da estratégia hospitalar.
- Risco moderado – devem ser acompanhados através de um controlo e monitorização próximos. Podem ser geridos eficientemente a médio prazo sem prejudicar os serviços de saúde ou a segurança. Estes itens necessitam de um planeamento mais aprofundado a médio prazo.
- Risco significativo – requer um investimento a curto prazo, devendo ser geridos de forma eficiente para não por em causa os serviços de saúde ou segurança.
- Alto risco – devem ser abordados como prioridade urgente de forma a prevenir uma falha catastrófica, com graves perturbações dos serviços de saúde ou deficiências na segurança, que serão responsáveis por provocar ferimentos graves e/ou acusação legal.

Tabela 4 – Classificação quanto ao risco

		PROBABILIDADE DE FALHA					
		1	2	3	4	5	
POTENCIAIS CONSEQUÊNCIAS (indicar a área)	1	INSIGNIFICANTE	1	2	3	4	5
	2	PEQUENA	2	4	6	8	10
	3	MODERADA	3	6	9	12	15
	4	GRANDE	4	8	12	16	20
	5	CATASTRÓFICA	5	10	15	20	25

3.3.2.1. Apresentação dos resultados

Após a avaliação de risco, deverá ser elaborado um relatório que contenha a informação recolhida durante o levantamento das instalações e equipamentos, e a avaliação de risco efetuada aos elementos que tenham obtido a classificação igual ou inferior a B/C.

3.4. REVISÃO ANUAL

A condição das instalações e equipamentos hospitalares está em constante mudança devido à sua deterioração, em conjunto com a substituição, reparação e eliminação de equipamentos existentes e aquisição de novos.

É recomendável que seja efetuado um levantamento detalhado de todos os elementos a cada cinco anos. Este levantamento pode ser efetuado analisando as instalações e equipamentos hospitalares ao mesmo tempo ou de forma faseada. Qualquer seja o método escolhido, deve ser assegurado que este levantamento detalhado seja realizado a cada cinco anos.

Os resultados obtidos deste levantamento (classificações quanto à condição, risco e custos associados) devem ser atualizados anualmente. Este procedimento irá assegurar que os elementos se encontram seguros e em condições de utilização.

O nível de detalhe necessário para cada atualização irá depender do grau de deterioração sofrido pelos elementos desde o último levantamento realizado, e de quaisquer mudanças estratégicas propostas na prestação de serviços.

Os elementos que não tenham sido alvos de operação de manutenção que envolvam grandes reparações desde o último levantamento poderão necessitar apenas de uma inspeção visual. Contudo, se o equipamento sofreu grandes alterações, deverá ser realizado uma avaliação mais detalhada para determinar o impacto dessas alterações.

Inspeções visuais adequadas irão determinar a taxa de deterioração dos ativos e, em conjunto com a análise dos registos da manutenção, irão permitir uma revisão anual dos riscos anteriormente previstos.

A atualização anual deverá ter em conta o seguinte:

- Horários dos serviços
- Deterioração contínua de elementos previamente identificados;
- Aquisição recente de ativos;
- Remodelações/alterações realizadas desde o último levantamento efetuado;
- Alterações estratégicas da prestação de serviços.

A figura que se segue sumariza os diferentes passos para aplicar este método.



Figura 2 – Sumário do processo de avaliação de risco

ANEXO I – EXEMPLO DE FICHAS

As fichas de compartimento apresentadas fornecem exemplos de elementos a serem avaliados e o procedimento para as diferentes infraestruturas que compõem o edifício hospitalar.

Envolvente e espaços exteriores (avaliar por blocos/zonas)	
Identificação da área/compartimento	
	Comentários
Pinturas / Revestimentos	
Paredes exteriores	
Cobertura lisa	
Cobertura inclinada	
Drenagem de águas pluviais	
Luzes na cobertura	
Proteção contra cargas atmosféricas	
Luzes exteriores	
Pavimento	
Parqueamento	
Caminhos pedonais	
Gradeamentos e/ou muros	
Espaços verdes	
Outro	

Interior (avaliado quarto a quarto)				
Enfermaria – (identificar a enfermaria)	Quarto nº	Quarto nº	Quarto nº	Quarto nº
	Comentários			
Elementos decorativos				
Tetos				
Paredes (Acabamentos)				
Tipo de janelas				
Material das janelas				
Material da tubagem de distribuição de água (sanitária e aquecimento)				
Louça sanitária				
Torneiras				
Luminárias de emergência				
Alarmes de incêndio, sinalética de emergência				
Chamada de enfermeira				
Tipo de luminárias				
Idade das luminárias (estimativa)				
Tomadas de gases medicinais				
Ventiloconvectores				

Centrais (Avaliar por tipo de central)	
Bloco/Zona – (identificar a que zona pertence)	
Central – (Identificar o tipo de central)	
	Comentários
(Introduzir uma listagem com o equipamento que compõem a central)	
Luminárias de emergência	
Limpeza do local	
Ambiente de trabalho seguro	

ANEXO II – LISTAGEM DE ELEMENTOS A SER AVALIADOS QUANTO À CONDIÇÃO FÍSICA

Fundações, envoltentes, e coberturas	Fundações; paredes; pavimentos; coberturas; portas (todo o tipo); vãos e acessórios; pinturas e revestimentos; saídas de emergência; caves; varandas; barreiras de segurança
Interior	Paredes interiores, divisórias, tetos, portas, rodapés e todo o tipo de acessórios, equipamento geral, pavimentos, elementos decorativos
Instalações e equipamentos de águas e esgotos	Sistemas de redes de águas sanitárias (quente e fria); central de pressurização, depósitos diversos, equipamento sanitário e diverso
Instalações e equipamentos elétricos	Alimentação e distribuição de energia elétrica (alimentação de energia elétrica, posto (s) de transformação e seccionamento, autoprodução de energia elétrica; sistemas de alimentação ininterrupta; redes de distribuição a neutro isolado); redes de ligação à terra; quadros elétricos, iluminação; tomadas; proteção contra descargas atmosféricas; rede estruturada de voz e dados; sinalização e intercomunicação; detecção e alarme de incêndios, vigilância e alarme de intrusão; elevadores
Instalações e equipamentos mecânicos	Central térmica; aquecimento, ventilação e ar condicionado; cozinha, cafeteria e copas; tratamento de roupa (quando aplicável); fluidos médicos; gás combustível; ar comprimido industrial; lavagem e esterilização; equipamento frigorífico; oficinas
Espaços exteriores	Sistemas de circulação e drenagem de águas pluviais; estacionamento; caminhos pedonais; pavimentos; confinamentos (muros, gradeamento e portões), sinalética exterior
Diversos	Piscina de hidroterapia, colunas secas e colunas molhadas, e outro equipamento que não tenha sido considerado anteriormente

ANEXO III – LISTA DE INDICADORES PARA A ATRIBUIÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO QUANTO À CONDIÇÃO FÍSICA

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
FUNDAÇÕES, ENVOLVENTES E ESTRUTURA			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Fundações	<ul style="list-style-type: none"> Nenhum defeito 	<ul style="list-style-type: none"> Visível abatimento parcial Reparações com custos elevados. 	<ul style="list-style-type: none"> Visível abatimento significativo Substituição como única opção; Implicações a nível de custos bastante significativos
Estrutura	<ul style="list-style-type: none"> Não é visível qualquer defeito de distorção Pequenas infestações de insetos Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Visíveis defeitos de distorção da estrutura Grave infestação de insetos Visíveis sinais de corrosão em várias áreas da estrutura Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Distorção considerável e corrosão generalizada da estrutura Projeto de estrutura inadequado Graves implicações a nível de segurança Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos
Pavimentos	<ul style="list-style-type: none"> Não é visível qualquer defeito de distorção Pequenas infestações de insetos Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Visível uma distorção no pavimento e um curvamento das vigas Grave infestação de insetos Visíveis sinais de corrosão, em várias áreas da estrutura Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Distorção considerável do pavimento e corrosão generalizada das vigas Graves implicações a nível de segurança Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos
Telhado	<ul style="list-style-type: none"> Não é visível qualquer defeito de distorção Pequenas infestações de insetos Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Visíveis defeitos de distorção da estrutura Grave infestação de insetos Visíveis sinais de corrosão em várias áreas da estrutura Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Distorção considerável do pavimento e corrosão generalizada das vigas Graves implicações a nível de segurança Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
FUNDAÇÕES, ENVOLVENTES E ESTRUTURA			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Paredes e acabamentos	<ul style="list-style-type: none"> Deterioração mínima da alvenaria; reboco em bom estado Não é necessário efetuar operações de reafechamento Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Reboco rachado e a soltar-se Necessárias operações de reafechamento em diversas áreas Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Acabamentos na alvenaria entraram em colapso Necessárias operações de reafechamento em áreas extensas Implicações a nível de custos bastante significativos
Janelas	<ul style="list-style-type: none"> Pouca ou nenhuma deterioração, vedantes e mecanismos em boas condições de funcionamento Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura e mecanismos apresentam sinais fadiga Sinais de corrosão visíveis Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Graves problemas de corrosão Graves implicações a nível da segurança Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos
Portas	<ul style="list-style-type: none"> Pouca ou nenhuma deterioração Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Sinais evidentes de desgaste Sinais óbvios de danos devido a impacto físico Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Graves problemas de corrosão Graves implicações a nível da segurança Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos
Pavimentos	<ul style="list-style-type: none"> Não é visível qualquer defeito de distorção Pequenas infestações de insetos Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Distorção visível no pavimento e um curvamento das vigas Grave infestação de insetos Sinais de corrosão visíveis em várias áreas da estrutura Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Distorção considerável do pavimento e corrosão generalizada das vigas Graves implicações a nível da segurança Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos
Escadas não metálicas	<ul style="list-style-type: none"> Pouca ou nenhuma deterioração Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Sinais evidentes de desgaste Sinais óbvios de danos devido a impacto físico Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Graves implicações a nível da segurança Implicações a nível de custos bastante significativos
Escadas metálicas	<ul style="list-style-type: none"> Pouca ou nenhuma deterioração Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura e mecanismos apresentam sinais fadiga Sinais de corrosão visíveis em várias áreas da estrutura Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Graves problemas de corrosão Graves implicações a nível da segurança Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
FUNDAÇÕES, ENVOLVENTES E ESTRUTURA			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Coberturas – Inclínadas	<ul style="list-style-type: none"> Pouca ou nenhuma deterioração. Telhas fixas Forro em boas condições Não são visíveis locais húmidos Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Existência de fugas Telhas rachadas ou soltas Telhas começam a exibir fadiga. Tem implicações a nível da segurança Forro desgastado e a deteriorar-se Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Existência de fugas graves Quantidade elevada de telhas rachadas ou soltas Fadiga das telhas evidente a fadiga das telhas. Tem graves implicações a nível da segurança Forro podre Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos
Coberturas – horizontais	<ul style="list-style-type: none"> Pouca ou nenhuma deterioração Algumas bolhas no revestimento que implicam reparação Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Existência de fugas Revestimento exibe algumas fissuras Número de bolhas no revestimento aumentou Acumulação de água Limites do revestimento começam a levantar Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Existência de fugas graves Revestimento apresenta um grande número de fissuras Elevado número de bolhas no revestimento Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos
Caleiras	<ul style="list-style-type: none"> Pouca ou nenhuma deterioração, Poderão ser necessárias pequenas reparações Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Caleiras apresentam sinais fadiga Juntas com fugas Suportes de fixação com folga Secções partidas ou em falta Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Secções em falta Juntas abertas Suportes de fixação deixaram de cumprir a sua função Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos
Escadas não metálicas	<ul style="list-style-type: none"> Pouca ou nenhuma deterioração Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Sinais evidentes de desgaste Sinais óbvios de danos devido a impacto físico Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Graves implicações a nível da segurança Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INTERIOR DO EDIFÍCIO HOSPITALAR			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Paredes e acabamentos	<ul style="list-style-type: none"> Pouca ou nenhuma deterioração. Reboco está em bom estado Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Reboco e outros acabamentos a danificados Algumas áreas do reboco estão a abaular Paredes com fissuras (área extensa) Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Acabamentos de fraca qualidade Reboco abaulado Graves fissuras nas paredes Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos
Tetos falsos (possível fonte de amianto)	<ul style="list-style-type: none"> Pouca ou nenhuma deterioração. Placas suspensas Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Placas do teto falso a ficar danificadas (Deformadas, cantos partidos) Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Tetos falsos danificados Substituição como única opção; Implicações a nível de custos bastante significativos
Tetos	<ul style="list-style-type: none"> Pouca ou nenhuma deterioração. Reboco está em bom estado Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Reboco e outros acabamentos a danificados Algumas áreas do reboco estão a abaular Paredes com fissuras (área extensa) Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Acabamentos de fraca qualidade Reboco abaulado Graves fissuras nas paredes Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos
Pavimentos	<ul style="list-style-type: none"> Pouca ou nenhuma deterioração. Desgaste normal Pequenas reparações nas juntas podem ser necessárias Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Desgaste intensivo Pavimento com remendos Função antiderrapante está muito desgastada Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Pavimentos têm buracos Graves implicações a nível da segurança Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INTERIOR DO EDIFÍCIO HOSPITALAR			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Portas	<ul style="list-style-type: none"> Pouca ou nenhuma deterioração Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Sinais evidentes de desgaste Sinais óbvios de danos devido a impacto físico Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Portas deixaram de funcionar Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos
Ferragens	<ul style="list-style-type: none"> Ferragens boa qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> Ferragens apresentam sinais de deterioração 	<ul style="list-style-type: none"> Ferragens deixaram de funcionar
Mobiliário fixo (armários, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> Mobiliário não apresenta sinais de desgaste Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Mobiliário fixo em más condições (danificado, dobradiças desgastadas e soltas) Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Mobiliário fixo está muito danificado Dobradiças estão a cair Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DE ÁGUAS E ESGOTOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Central de pressurização	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Central com falhas persistentes • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Depósitos de reserva (regularização de consumos e combate a incêndios)	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca ou nenhuma deterioração • Alguns componentes poderão necessitar de manutenção (e.g. válvulas com fugas, etc.) • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Graves problemas de corrosão • Depósito com fissuras • Forro com lacunas • Fugas no tanque, juntas ou nas ligações às tubagens • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Depósito deixou de cumprir a sua função • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Depósitos de água quente	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca ou nenhuma deterioração • Alguns componentes poderão necessitar de manutenção (e.g. válvulas com fugas, etc.) • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Graves problemas de corrosão • Depósito com fissuras • Forro com lacunas • Fugas no tanque, juntas ou nas ligações às tubagens • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Depósito deixou de cumprir a sua função • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Centrais de tratamento de água	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Funciona de forma eficiente • Alguns componentes poderão necessitar de manutenção • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Incapacidade em manter os níveis adequados de água tratada • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Deixou de produzir água tratada • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DE ÁGUAS E ESGOTOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Tubagem de distribuição de águas sanitária (quentes e frias)	<ul style="list-style-type: none"> • Isolamento em boas condições • Suportes instalados corretamente • Ausência ou pequenas fugas nas flanges ou juntas de expansão • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Corrosão significativa na tubagem • Fugas significativas nas flanges/juntas de expansão, etc. • Suportes da tubagem em risco de falha • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Tubagem com níveis de corrosão e fugas graves • Graves implicações a nível da segurança • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Bombas	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Vedante das bombas pode necessitar de manutenção • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade – bobinas de motor com falhas • Bombas com fugas • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Bombas avariadas e com fugas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Equipamento sanitário	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento pouco danificado ou com poucos defeitos • Torneiras sem fugas e fecham bem • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento danificado ou com defeitos • Torneiras não fecham bem e têm fugas • Manchas visíveis devido a fugas (torneiras, autoclismos) • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Louças partidas • Torneiras apresentam falhas extensas • Peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Isolamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Isolamento em boas condições • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Isolamento danificado ou secções com falta de isolamento • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Isolamento gravemente danificado ou não existe • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DE ÁGUAS E ESGOTOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Equipamento auxiliar – válvulas / controlos	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Funciona de forma eficiente • Alguns componentes poderão necessitar de manutenção (e.g. válvulas motorizadas, etc.) • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Controlos funcionam apenas em modo manual – modo automático avariado • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Sistema de controlo falhou • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Elevadores – Passageiros	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de acordo com as especificações • Equipamento com bom registo de fiabilidade <p>CABINE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos <p>CONTROLOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade <p>CABINE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evidência de desgaste • Mecanismos de abertura de portas com folga e desgastados • Mecanismo de segurança evidencia desgaste <p>CONTROLOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Avarias constantes • Fugas de óleo constantes • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Graves implicações a nível da segurança • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Elevadores – Mercadorias	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade <p>CABINE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos <p>CONTROLOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade <p>CABINE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evidência de desgaste • Mecanismos de abertura de portas com folga e desgastados • Mecanismo de segurança evidencia desgaste <p>CONTROLOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Avarias constantes • Fugas de óleo constantes • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Graves implicações a nível da segurança • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Painel de controlo	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Funcionamento eficiente • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Avarias constantes • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Pouca segurança quanto aos riscos eléctricos • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Sistema de controlo deixou de funcionar • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Geradores de emergência	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Funcionamento eficiente • Pouca ou nenhuma deterioração • Registos dos testes e ensaios estão disponíveis • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Avarias constantes • Fugas de combustível • Registos dos testes e ensaios não estão disponíveis • Equipamento não responde à carga solicitada • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Equipamento falhou • Controlos/peças obsoletas • Registos dos testes e ensaios não estão disponíveis • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Postos de Transformação	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de acordo com as especificações • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Funcionamento eficiente • Registos dos testes e ensaios estão disponíveis • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação cumpre parcialmente as especificações • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Avarias constantes • Fugas de óleo • Registos dos testes e ensaios não estão disponíveis • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação não cumpre as especificações • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Registos dos testes e ensaios não estão disponíveis • Sem ligações • Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
UPS	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Registos dos testes e ensaios estão disponíveis • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Avarias constantes • Equipamento não responde à carga solicitada • Registos dos testes e ensaios não estão disponíveis • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Pouca segurança quanto aos riscos eléctricos • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Equipamento falhou • Controlos/peças obsoletas • Registos dos testes e ensaios não estão disponíveis • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Sistemas eléctricos	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de acordo com as especificações • Registos dos testes à instalação eléctrica estão disponíveis • Tomadas, interruptores em boas condições • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Instalação cumpre parcialmente as especificações • Registos dos testes à instalação eléctrica não estão disponíveis • Mistura de diferentes tipos de cabos • Protecção de cabos inadequadas (sobrelotação / maus suportes) • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação não cumpre as especificações • Registos dos testes à instalação eléctrica não estão disponíveis • Sem ligações • Implicações a nível de custos bastante significativos
Quadros de distribuição	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de acordo com as especificações • Acessos bloqueados (apenas disponíveis para técnicos) • Registos dos testes à instalação eléctrica estão disponíveis • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação cumpre parcialmente as especificações • Barreiras inadequadas • Não é possível trancar os quadros de distribuição • Registos dos testes à instalação eléctrica não estão disponíveis • Sinalização ou sinais inadequados • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação não cumpre as especificações • Registos dos testes à instalação eléctrica não estão disponíveis • Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Quadros	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de acordo com as especificações • Acessos bloqueados (apenas disponíveis para técnicos) • Os registos dos testes elétricos estão disponíveis • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação cumpre parcialmente as especificações • Barreiras inadequadas • Não é possível trancar os quadros de distribuição • Registos dos testes à instalação elétrica não estão disponíveis • Sinalização ou sinais inadequados • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação não cumpre as especificações • Registos dos testes à instalação elétrica não estão disponíveis • Implicações a nível de custos bastante significativos
Luminárias – interiores	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de acordo com as especificações • Pouca ou nenhuma deterioração • Difusor das luminárias colocados e em bom estado • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Luminárias com falhas e as substituições feitas evidenciam diferenças das anteriores • Difusor das luminárias em falta ou danificados • Controlos/Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Luminárias que, na generalidade, falharam e as substituições feitas evidenciam diferenças das anteriores • Difusor das luminárias em falta ou danificados • Substituição como única opção • Controlos obsoletos • Componentes não disponíveis • Implicações a nível de custos bastante significativos
Luminárias – exteriores	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de acordo com as especificações • Pouca ou nenhuma deterioração • Difusor das luminárias colocados e em bom estado • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Luminárias com falhas e as substituições feitas evidenciam diferenças das anteriores • Difusor das luminárias em falta ou danificados • Controlos/Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Luminárias que, na generalidade, falharam e as substituições feitas evidenciam diferenças das anteriores • Difusor das luminárias em falta ou danificados • Substituição como única opção • Controlos obsoletos • Componentes não estão disponíveis • Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Luminárias – emergência	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de acordo com as especificações • Funciona dentro dos parâmetros estabelecidos • Pouca ou nenhuma deterioração • Difusor das luminárias colocados e em bom estado • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Funciona dentro dos parâmetros estabelecidos mas requer operações de manutenção mais dispendiosas • Luminárias começam a falhar • Difusor em falta ou danificados • Controlos/Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Luminárias deixaram de funcionar • Controlos obsoletos • Componentes não disponíveis • Implicações a nível de custos bastante significativos
Proteção contra descargas atmosféricas	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de acordo com as especificações 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Juntas evidenciam corrosão • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema deixou de cumprir a sua função • Implicações a nível de custos bastante significativos
Sistemas telefónicos	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento tem um mau registo de fiabilidade • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Cablagens deixaram de funcionar • Equipamento deixou de funcionar e não é possível reparar • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Transmissão de dados	<ul style="list-style-type: none"> Pouca ou nenhuma deterioração Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento com mau registo de fiabilidade Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento com péssimo registo de fiabilidade Cablagens deixaram de funcionar Equipamento deixou de funcionar e não é possível reparar Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos
Sistemas de chamada	<ul style="list-style-type: none"> Pouca ou nenhuma deterioração Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento com mau registo de fiabilidade Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento com péssimo registo de fiabilidade Cablagens deixaram de funcionar Equipamento deixou de funcionar e não é possível reparar Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos
Redes internas de TV	<ul style="list-style-type: none"> Pouca ou nenhuma deterioração Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento com mau registo de fiabilidade Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento com péssimo registo de fiabilidade Cablagens deixaram de funcionar Equipamento deixou de funcionar e não é possível reparar Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Gestão técnica centralizada	<ul style="list-style-type: none"> Pouca ou nenhuma deterioração Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento com mau registo de fiabilidade Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento com péssimo registo de fiabilidade Cablagens deixaram de funcionar Equipamento deixou de funcionar e não é possível reparar Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos
Sistema elétrico do sistema de deteção de incêndios	<ul style="list-style-type: none"> Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Falhas contínuas no sistema elétrico Equipamento com mau registo de fiabilidade Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento com péssimo registo de fiabilidade Cablagens deixaram de funcionar Equipamento deixou de funcionar e não é possível reparar Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos
Sistema elétrico do sistema de deteção de intrusão	<ul style="list-style-type: none"> Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Falhas contínuas no sistema elétrico Equipamento com mau registo de fiabilidade Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento com péssimo registo de fiabilidade Cablagens deixaram de funcionar Equipamento deixou de funcionar e não é possível reparar Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Armazenamento de gás combustível	<ul style="list-style-type: none"> • Apoios instalados de forma correta • Pequenas reparações a custos baixos • Testes de estanqueidade da instalação estão atualizados • Central de gás em bom estado 	<ul style="list-style-type: none"> • Suportes de fixação da tubagem com folga • Vestígios de corrosão nas tubagens e no tanque de armazenamento • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Tubagem muito corroída • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Central térmica - Caldeiras	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Tampas do equipamento colocadas e encontra-se em boas condições de funcionamento • Funcionamento deste equipamento é monitorizado – informação relativa à inspeção e tratamento de água disponível • Suportes de fixação e guardas de proteção da chaminé estão seguros e no lugar • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Registos mostram que a água tem um tratamento inadequado, etc. • Zonas sem isolamento térmico • Caldeiras com fugas • Tampas estão em mau estado ou em falta • Queimadores com problemas recorrentes • Suportes de fixação das chaminés com folga • Guardas de proteção das chaminés estão danificadas ou em falta • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Registos mostram que a água tem um tratamento inadequado, etc. • Suportes de fixação deixaram de cumprir a sua função • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Tratamento de água (abastecimento da central térmica)	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Funcionamento eficiente • Alguns componentes poderão necessitar de manutenção • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Incapacidade em manter os níveis adequados de água tratada • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Deixou de produzir água tratada • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Permutadores de calor	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Alguns componentes poderão necessitar de manutenção (e.g. válvulas com fugas, etc.) • Suportes de fixação, e guardas de proteção e isolamento estão seguros e no lugar • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento tem um mau registo de fiabilidade • Suportes de fixação, e guardas de proteção e isolamento não estão seguros ou em falta • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento tem um péssimo registo de fiabilidade • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Chaminés	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Chaminés evidenciam sinais de desgaste, corrosão • Base da chaminé está corroída • Libertação de gases através da base de chaminé • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Chaminés evidenciam sinais de grande desgaste, corrosão • Implicações a nível de custos bastante significativos
Controladores / contadores	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Funcionam de forma eficiente • Alguns componentes poderão necessitar de manutenção (e.g. válvulas motorizadas, etc.) • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Controlos funcionam apenas em modo manual – modo automático avariou • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Sistema de controlo falhou – não funciona segundo os parâmetros definidos • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Tubagens	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Alguns componentes poderão necessitar de manutenção (e.g. válvulas com fugas, etc.) • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Tubagem evidencia corrosão e tem fugas • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Tubagem com graves problemas de fugas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Ventiloconvectores	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Tampas do equipamento colocadas e encontra-se em boas condições de funcionamento • Níveis de ruído da ventoinha do ventiloconvector estão dentro dos limites • Alguns componentes poderão necessitar de manutenção (e.g. válvulas com fugas, etc.) • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento tem um mau registo de fiabilidade • Tampas estão em mau estado ou em falta • Níveis de ruído da ventoinha do ventiloconvector são excessivos • Substituição parcial da tubagem dos ventiloconvectores • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento tem um péssimo registo de fiabilidade • Equipamento com fugas consideráveis • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Isolamento	<ul style="list-style-type: none"> • Isolamento em boas condições • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Isolamento danificado ou secções sem isolamento • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Isolamento gravemente danificado ou não existe • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Unidades de tratamento de ar	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Suportes de fixação estão bem estáveis • Portas de acesso e vedantes em boas condições • Alguns componentes poderão necessitar de manutenção (e.g. válvulas motorizadas, etc.) • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento tem um mau registo de fiabilidade • Ventoinhas produzem ruído em excesso • Suportes de fixação com folga (fixadores anti vibração, etc.) • Portas de acesso e vedantes em más condições • Tabuleiros de condensados não são apropriados • Unidades com vestígios de corrosão • Filtros das UTA não estão a cumprir a sua função • Sistemas de aquecimento e arrefecimento com muitas fugas • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento tem um péssimo registo de fiabilidade • Graves implicações a nível da segurança • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Distribuição (AVAC)	<ul style="list-style-type: none"> • Tampas do equipamento estão colocadas • Portas de acesso estão fechadas de forma segura • Grelhas terminais estão em boas condições • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Portas de acesso não se adequam • Grelhas terminais desgastadas, danificadas ou em falta • Tubagem apresenta picadas ou fugas • Tubagem corroída • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Terminais da tubagem, sistema e grelhas estão em péssimas condições (danificadas, em falta) • Sistema de controlo falhou – não funciona segundo os parâmetros definidos • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Splits individuais / compressores	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Baixo nível de vibração • Suportes de fixação bem estáveis • Alguns componentes poderão necessitar de manutenção (e.g. válvulas com fugas, etc.) • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Suportes de fixação com folga (fixadores anti vibração, etc.) • Fugas de óleo persistentes • Sistema de arrefecimento com fugas significativas • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento tem um péssimo registo de fiabilidade • Sistema a falhar de forma generalizada • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Chillers	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Suportes de fixação / guardas de proteção estáveis • Portas de acesso e os vedantes em boas condições • Equipamento doseador do químico com funcionamento eficiente • Alguns componentes poderão necessitar de manutenção (e.g. válvulas com fugas, etc.) • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Equipamento deteriorado ou corroído • Suportes de fixação com folga (fixadores anti vibração, etc.) • Portas de acesso e vedantes em más condições • Falhas contínuas na manutenção dos níveis de biocidas. • Equipamento doseador do químico com falhas • Equipamento com fuga significativas • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Equipamento com graves problemas de corrosão • Central de frio está a falhar • Graves implicações a nível da segurança • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Controladores / contadores	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Funcionam de forma eficiente • Alguns componentes poderão necessitar de manutenção (e.g. válvulas motorizadas, etc.) • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Controlos funcionam apenas em modo manual – modo automático avariou • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Sistema de controlo falhou – não funciona segundo os parâmetros definidos • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Isolamento	<ul style="list-style-type: none"> • Isolamento em boas condições • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Isolamento danificado ou secções sem isolamento • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Isolamento gravemente danificado ou não existe • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Reservatório de O₂	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação cumpre as especificações técnicas • Suportes de fixação estáveis • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação cumpre parcialmente as especificações técnicas • Falha do disco de ruptura • Falha do vaporizador • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação imprópria para uso • Controlos/peças obsoletas • Vaporizador falha recorrentemente • Implicações a nível de custos bastante significativos
Distribuição (tubagem)	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação cumpre as especificações técnicas • Suportes de fixação estáveis • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação cumpre parcialmente as especificações técnicas • Suportes de fixação com folga • Tubagem distorcida • Válvulas com fugas persistentes • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação imprópria para uso • Controlos/peças obsoletas • Implicações a nível de custos bastante significativos
Coletores	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Suportes dos coletores foram fornecidos com correntes de segurança • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Escape com falhas contínuas • Controlos da inversão automática falham continuamente • Fugas persistentes • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Central a falhar de forma generalizada • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Tomadas	<ul style="list-style-type: none"> • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Fugas persistentes nas tomadas • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparções com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Fugas persistentes nas tomadas • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Sistemas de alarme	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionam de forma eficiente • Alguns componentes poderão necessitar de manutenção • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Sistema de alarme falha de forma contínua • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento tem um péssimo registo de fiabilidade • Sistema de alarme deixou de funcionar • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção; • Implicações a nível de custos bastante significativos
Compressores de ar medicinal	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Suportes de fixação estáveis • Baixo nível de vibração • Alguns componentes poderão necessitar de manutenção (e.g. válvulas motorizadas, etc.) • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Incapaz de manter as pressões pré-definidas • Suportes de fixação com folga (fixadores anti vibração, etc.) • Fugas de óleo persistentes • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Central a falhar de forma generalizada • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Bombas de vácuo	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Suportes de fixação estáveis • Baixo nível de vibração • Alguns componentes poderão necessitar de manutenção (e.g. válvulas motorizadas, etc.) • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Incapaz de manter a depressão (vácuo) pré-definida • Suportes de fixação com folga (fixadores anti vibração, etc.) • Fugas de óleo persistentes • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Central a falhar de forma generalizada • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Esterilizadores	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Tampas do equipamento colocadas e este está em boas condições de funcionamento • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Equipamento falha constantemente • Equipamento não cumpre testes de controlo • Tampas em mau estado ou em falta • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Equipamento deixou de funcionar e não é possível reparar • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Lavagem, desinfecção / eliminação de arrastadeiras	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Equipamento falha constantemente • Equipamento não cumpre testes de controlo • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Equipamento deixou de funcionar e não é possível reparar • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Equipamento de desinfecção	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Equipamento falha constantemente • Equipamento não cumpre testes de controlo • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Equipamento deixou de funcionar e não é possível reparar • Controlos/peças obsoletas • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Carros de transporte	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Tampas do equipamento colocadas e este está em boas condições de funcionamento • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Equipamento falha constantemente • Tampas em mau estado ou em falta • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Equipamento deixou de funcionar e não é possível reparar • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Equipamento de lavandaria	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Tampas do equipamento colocadas e este está em boas condições de funcionamento • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Equipamento falha constantemente • Tampas em mau estado ou em falta • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Equipamento deixou de funcionar e não é possível reparar • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Instalações frigoríficas	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Equipamento falha constantemente • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Equipamento deixou de funcionar e não é possível reparar • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
ESPAÇOS EXTERIORES			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Sistema de drenagem de águas pluviais	<ul style="list-style-type: none"> Deterioração mínima Sem indicação de problemas no sistema Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Câmaras de visita/valetas – alvenaria a descamar/esfarelar, evidenciando sinais significativos de deterioração Estrutura das câmaras de visita corroída Secções colapsadas originam problemas no sistema – necessárias operações de desbloqueio Sistema de drenagem com fugas Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Falha na maioria das secções do sistema de drenagem Implicações a nível de custos bastante significativos
Estradas, parqueamentos, caminhos pedonais, áreas alcatroadas	<ul style="list-style-type: none"> Deterioração mínima da superfície Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Superfície a desintegrar-se, existências de buracos e danos graves na superfície Acumulação de água à superfície Danos significativos nas bermas e lancis (torcidos, partidos ou afundados) Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Superfície totalmente desintegrada Danos graves nas bermas e lancis (torcidos, partidos ou afundados) Implicações a nível de custos bastante significativos
Muros	<ul style="list-style-type: none"> Muros com pouca ou nenhuma deterioração Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Alvenaria dos muros a desintegrar / lascar, evidenciando sinais significativos de deterioração; Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Alvenaria a entrar em colapso Alvenaria saliente / inclinada ou instável Reboco rachado ou a soltar-se em grandes áreas dos muros Graves implicações a nível da segurança Implicações a nível de custos bastante significativos
Gradeamento e portões em metal	<ul style="list-style-type: none"> Pouca ou nenhuma deterioração Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Componentes dobrados, danificados ou oxidados Secções em falta Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Corrosão considerável Preocupações consideráveis quanto à segurança Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
DIVERSOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Colunas secas e colunas molhadas	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas bem mantidos (bons registos) Ausência de fugas, ou poucas fugas nas válvulas Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento com mau registo de fiabilidade Fugas persistentes nas juntas/flanges 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento com péssimo registo de fiabilidade Válvulas avariadas, corroídas Fugas nas juntas das tubagens Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos
Piscina de hidroterapia	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento com bom registo de fiabilidade Funciona de forma eficiente Alguns componentes poderão necessitar de manutenção Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento com mau registo de fiabilidade Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas Acabamento da piscina – danificado/rachado/azulejos partidos – condições inaceitáveis Permutador de calor incapaz de manter a temperatura pré-definida Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento com péssimo registo de fiabilidade Acabamento da piscina – danificado/rachado/azulejos partidos – danos extensos Permutador de calor deixou de funcionar e não é possível reparar Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos
Tratamento de água da piscina de hidroterapia	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento com bom registo de fiabilidade Funciona de forma eficiente Alguns componentes poderão necessitar de manutenção Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento com mau registo de fiabilidade Sistema de retrolavagem (<i>backwash</i>) é ineficaz Dificuldade em fornecer água de qualidade consistente com a carga variável de banho Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento com péssimo registo de fiabilidade Sistema de retrolavagem (<i>backwash</i>) deixou de funcionar Incapaz de fornecer água de qualidade consistente com a carga variável de banho Substituição como única opção Implicações a nível de custos bastante significativos

Avaliação da condição física das instalações hospitalares			
DIVERSOS			
Elemento	Condição B	Condição C	Condição D
Abastecimento de gás a laboratórios	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Tubagem de distribuição cumpre as boas práticas • Depósitos bem mantidos, bons registos • Alguns componentes poderão necessitar de manutenção (e.g. válvulas com fugas, etc.) • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de distribuição é fraco • Suportes de fixação com folga • Depósitos desgastados • Tubagem apresenta sinais de corrosão extensa • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de distribuição inadequado • Suportes de fixação deixaram de cumprir a sua função • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos
Equipamento diverso	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com bom registo de fiabilidade • Pouca ou nenhuma deterioração • Defeitos que possam ser reparados e que possa continuar em serviço como novo; • Pequenas reparações a custos baixos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com mau registo de fiabilidade • Equipamento falha constantemente • Peças de substituição difíceis de obter ou obsoletas • Reparações com custos elevados 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento com péssimo registo de fiabilidade • Equipamento deixou de funcionar e não é possível reparar • Substituição como única opção • Implicações a nível de custos bastante significativos



ACSS

Administração Central
do Sistema de Saúde, IP

Sede: Av. João Crisóstomo nº 11 | 1000-177 Lisboa
Telefone: 217 925 800 | Fax: 217 925 848 | Email: geral@acss.min-saude.pt
www.acss.min-saude.pt